ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO E SUAS CONEXÕES COM A PNEA

Carlos Eduardo da Silva [1]
Carlos Henrique da Silva[2]

RESUMO

A Educação Ambiental constitui-se como uma ferramenta processual contínua na construção de valores ambientais e no desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao habitat. No contexto escolar, essa temática ambiental deve ser vivenciada de forma transversal, proporcionando ao estudante uma visão holística sobre os diversos fenômenos naturais que ocorrem no planeta Terra. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar o currículo escolar do componente Ciências, especificamente no tocante aos conteúdos que abordam a temática ambiental. A metodologia desta pesquisa teve caráter qualitativo e documental. Em primeiro momento, foi analisado o Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental – anos finais, para mapear as habilidades e competências do 6° ao 9° ano que dialogam com temas ambientais, estabelecendo um paralelo com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental. Posto isso, os resultados indicam que o Currículo de Pernambuco na disciplina de Ciências apresenta uma sólida estrutura para a promoção da Educação Ambiental, com maior densidade nas unidades de "Vida e Evolução" e "Terra e Universo". Observou-se que a temática transita com conceitos basilares ao longo de todo o ensino fundamental, com discussões sobre sustentabilidade e impactos ambientais. Contudo, nota-se que o principal desafio é a operacionalização dos conteúdos para que não assuma abordagem restrita aos aspectos biológicos, mas que alcance a dimensão socioambiental proposta pela PNEA.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ciências; PNEA.

[1] Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, eduadocarlos120@gmail.com;
[2]Graduando pelo Curso Letras – Português da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, carloshenriqueds858@gmail.com;